



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Quatipuru



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretar e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-CULTURAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS.....	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	TOPOGRAFIA.....	10
2.6	GEOLOGIA	10
2.7	CLIMA	10
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	11
3.1	DEMOGRAFIA	11
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	11
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	11
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	11
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	12
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010	13
3.1.6	Indicadores Demográficos 2000/2010/2022	13
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010	14
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010	14
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	14
3.2	HABITAÇÃO	15
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	15
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	15
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010	15
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010	15
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010	15
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010	16
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010	16
3.3	SAÚDE.....	16
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	16
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	16
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	17
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	17
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	17
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	18
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	18
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	19
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	19
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	19
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	20
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	20
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	21
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	21
3.3.15	Internações 2000-2023.....	22
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	22
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	22
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	23
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	23
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	24
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	24
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	24
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	24
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	25
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	25

3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	25
3.4	EDUCAÇÃO	26
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	26
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	27
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	28
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	29
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	32
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	33
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	34
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	35
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	36
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	37
3.5	MERCADO DE TRABALHO	38
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	38
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	38
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	38
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	39
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010	39
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	39
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010	39
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010	40
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	40
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000	40
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	40
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	41
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	41
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	41
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	41
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	41
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	42
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	42
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	43
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	44
3.10	TRANSPORTE	45
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	45
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	45
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	46
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	46
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	47
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	47
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	47
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.12	AGRICULTURA	48
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	48
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	50
3.13	PECUÁRIA	52
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	52
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	52
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	52
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	53
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	53
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	53
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	53
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	53

3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	53
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	54
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	54
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	54
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	54
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	54
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	54
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	55
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	55
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	55
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	55
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	55
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	56
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	56
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	56
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	57
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2010	57
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	57
3.17	MEIO AMBIENTE	58
3.17.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	58
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	58
	NOTA TÉCNICA	59
	GLOSSÁRIO	60

1 ASPECTOS HISTÓRICOS

A origem do município de Quatipuru está intimamente relacionada com a história do município de Capanema e, muitas vezes, se confunde com ela. Em 1879, parte das terras do município de Bragança foram desmembradas para a criação do município de Quatipuru, nome com o qual, inicialmente, ficou conhecido o município de Capanema. O marco inicial do povoamento de Quatipuru é atribuído ao sítio do senhor Joaquim da Silva, a partir do qual, posteriormente, foi instalada a sede municipal. Enquanto ainda era conhecido por Quatipuru, foram muitos os atos que afetaram a circunscrição legal do atual município de Capanema.

Em 1863, segundo a Lei nº 432, de 31 de dezembro, o povoado de Quatipuru foi constituído em Distrito de Paz. Em 1868, pela Lei nº 591, de 26 de outubro, foi elevado à categoria de Freguesia. Por sua vez, em 1879, segundo a Lei nº 934, de 31 de julho, a freguesia de Quatipuru foi elevada à categoria de Vila, com a criação do respectivo Município, instalado no dia 1º de julho de 1883. Até então, aquela região pertencia ao município de Bragança.

Em 1900, mediante a Lei Estadual nº 729, de 3 de abril, o município de Quatipuru foi extinto, sendo o seu território anexado às áreas patrimoniais dos municípios de Salinópolis e Bragança. Já em 1902, de acordo com a Lei nº 823, de 24 de outubro, Quatipuru voltou à condição de Município, resgatando os seus antigos limites territoriais. A partir de 1908 começaram as mudanças na sede municipal de Quatipuru. Fatores decisivos, como o desejo do então governador Augusto Montenegro em concluir a Estrada de Ferro de Bragança e colonizar as suas margens, como vinha sendo feito por governos anteriores, somados à boa localização geográfica da vila de Mirasselas em relação à referida ferrovia, contribuíram para que a Lei Estadual nº 1.052, de 28 de outubro de 1908, transferisse a sede municipal de Quatipuru para aquela Vila. Em 1913, porém, pela Lei Estadual nº 1.327, de 21 de outubro, a sede municipal retornou ao lugar de origem: a vila de Quatipuru.

Em 1919, segundo a Lei nº 1.802, de 4 de novembro, a sede municipal foi transferida para a vila de Capanema, o que ocasionou o retorno de Quatipuru à condição de distrito.

Em 1955, houve uma tentativa de desmembramento do território de Capanema para constituir o município de Quatipuru, mediante a Lei Estadual nº 1.127, de 11 de março, ato este que foi anulado devido à inconstitucionalidade da Lei, assim decretada pelo Supremo Tribunal Federal. Em 1961, concretizou-se o desmembramento de parte do território de Capanema para a criação do município de Primavera, conforme a Lei nº 2.460, de 29 de dezembro. Capanema perdeu, além do distrito de Primavera, o distrito de Quatipuru, que passaram a pertencer ao novo município.

Em 1994, a Lei nº 5.859, de 5 de outubro, assinada pelo governador Carlos Santos, criou o município de Quatipuru, desmembrado do município de Primavera, com sede na localidade de Quatipuru, que passou à categoria de cidade, com a mesma denominação. Sua instalação aconteceu no dia 1º de janeiro de 1997, com a posse do Prefeito Ranulfo Teixeira Cavalcante, do Vice-Prefeito e Vereadores eleitos no pleito municipal de 03 de outubro de 1996.

O primeiro nome dado ao Município, Quatipuru, foi devido à abundância de roedores (coatipuru ou acutipuru “sciurus aestucus”) existentes na região.

2 ASPECTOS FÍSICO-CULTURAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Quatipuru está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 302,939 km², o que corresponde a 0,02% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Caeté e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião Bragantina e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Capanema e está a aproximadamente 213 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 0° 53' 56" sul e longitude de 47° 0' 40" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com o município de Tracuateua, ao sul com Capanema e a oeste com Primavera e São João de Pirabas.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo, o gleissolo e o plintossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é as Formações Pioneiras com influencia fluviomarinha e é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

2.5 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 12 metros e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e com áreas de planícies.

2.6 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Quatipuru encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar Pará – Maranhão (na zona litorânea do município) e a bacia sedimentar de Bragança – Vizeu (nas demais localidades do município), e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.7 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	10.905	324,10	33,90
2001 ⁽¹⁾	11.097	324,10	34,24
2002 ⁽¹⁾	11.270	324,10	34,77
2003 ⁽¹⁾	11.440	324,10	35,30
2004 ⁽¹⁾	11.825	324,10	36,49
2005 ⁽¹⁾	11.993	324,10	37,00
2006 ⁽¹⁾	12.188	324,10	37,61
2007	12.620	324,10	38,94
2008 ⁽¹⁾	13.232	324,10	40,83
2009 ⁽¹⁾	13.459	324,10	41,53
2010	12.411	324,25	38,28
2011 ⁽¹⁾	12.527	324,25	38,63
2012 ⁽¹⁾	12.639	324,30	38,97
2013 ⁽¹⁾	12.838	324,30	39,59
2014 ⁽¹⁾	12.943	324,10	39,94
2015 ⁽¹⁾	13.044	324,10	40,25
2016 ⁽¹⁾	13.142	326,11	40,30
2017 ⁽¹⁾	13.237	326,11	40,59
2018 ⁽¹⁾	13.512	289,62	46,65
2019 ⁽¹⁾	13.608	302,94	44,92
2020 ⁽¹⁾	13.702	302,94	45,23
2021 ⁽¹⁾	13.794	302,94	45,53
2022	11.524	302,94	38,04

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	4.339	6.566
2007 ⁽¹⁾	5.871	6.749
2010	5.313	7.098

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	5.702	5.203
2007 ⁽¹⁾	6.422	5.999
2010	6.461	5.950
2022	5.848	5.676

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	276	226	209	142
01 a 04 anos	1.172	1.114	899	705
05 a 09 anos	1.500	1.556	1.488	882
10 a 14 anos	1.417	1.585	1.469	973
15 a 29 anos	3.058	3.647	3.537	2.682
30 a 49 anos	2.017	2.531	2.836	3.258
50 a 69 anos	1.130	1.293	1.453	2.170
70 anos e mais	335	469	520	712

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	3.037	27,85	3.218	25,93
Preta	250	2,29	539	4,34
Amarela	1	0,01	21	0,17
Parda	7.488	68,67	8.630	69,54
Indígena	-	-	3	0,02
Sem Declaração	129	1,18	-	0,00
Religião⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	8.929	81,88	-	-
Evangélicas	1.154	10,58	-	-
Espírita	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	-	-
Sem Religião	821	7,53	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	1.608	20,21	1.930	19,69
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	15	0,19	82	0,84
Divorciado(a)	-	-	51	0,52
Viúvo(a)	194	2,44	363	3,70
Solteiro(a)	6.141	77,18	7.374	75,24
Anos de Estudo⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	1.038	13,05	-	-
1 a 3 anos	3.607	45,33	-	-
4 a 7 anos	2.529	31,78	-	-
8 a 10 anos	429	5,39	-	-
11 a 14 anos	318	4,00	-	-
15 anos ou mais	7	0,09	-	-
Não determinados	29	0,36	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	1.309	12,00	-	-
Deficiência mental permanente	173	1,59	-	-
Deficiência Física			-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	46	82,14	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	10	17,86	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	961	8,81	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	196	1,80	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	423	3,88	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	9.504	87,15	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,10	1,09	1,03
Taxa de Urbanização	39,79	42,81	-
Razão de Dependência	82,42	64,08	49,20
Índice de Envelhecimento	12,88	19,24	40,64
Taxa Geométrica de Incremento	-	1,30	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	-	-	-	0,00
Alagoas	13	0,12	5	0,04
Amapá	5	0,05	-	0,00
Amazonas	32	0,29	-	0,00
Bahia	-	-	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	16	0,13
Ceará	64	0,59	50	0,40
Distrito Federal	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	-	-	0,00
Goiás	-	-	6	0,05
Maranhão	112	1,03	265	2,14
Mato Grosso	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	-	5	0,04
Minas Gerais	-	-	-	0,00
Pará	10.649	97,65	12032	96,95
Paraíba	-	-	5	0,04
Paraná	-	-	-	0,00
Pernambuco	6	0,06	-	0,00
Piauí	11	0,10	9	0,07
Rio de Janeiro	-	-	9	0,07
Rio Grande do Norte	8	0,07	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	-	-	0,00
Rondônia	-	-	-	0,00
Roraima	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	-	-	0,00
São Paulo	-	-	9	0,07
Sergipe	-	-	-	0,00
Tocantins	5	0,05	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	10.905	10.649	...	...	256
2010	12.411	12.003	8.706	3.297	408

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	87	-	408	-
Menos de 1 ano	25	28,74	11	2,7
1 a 2 anos	24	27,59	62	15,2
3 a 5 anos	19	21,84	46	11,3
6 a 9 anos	19	21,84	92	22,6
10 anos ou mais	-	-	197	48,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	10.106	2.018	5,01
2000	10.905	2.288	4,77
2007	12.620	3.195	3,95
2010	12.411	3.055	4,06

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	2.288		3.059	
Geladeira	974	42,57	2.140	69,96
Máquina de lavar roupa	29	1,27	206	6,73
Aparelho de ar condicionado	4	0,17	-	-
Rádio	1.153	50,39	1.677	54,82
Televisão	1.095	47,86	2.564	83,82
Microcomputador	-	-	190	6,21
Microcomputador com acesso à internet	-	-	74	2,42
Automóvel para uso particular	41	1,79	155	5,07
Telefone fixo	-	-	161	5,26

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	2.288	418	1.220	650
2010	3.055	1.001	1.402	652

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
2000	2.288	1.969	-	504	1.465	319
2010	3.055	2.858	6	1.266	1.586	197

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	2.288	60	19	41	2.228
2010	3.055	1.839	1.657	182	1.216

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	2.288	2.286	-	-	2	-
2010	3.055	3.045	1	-	9	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	2.288	2.117	21	132	18
2010	3.055	2.826	73	134	22

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	1	3	4	4	2	1	3	3
Odontólogo	1	3	2	2	4	1	4	2	3
Enfermeiro	3	2	1	4	3	1	2	3	4
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	8	6	6	6	7	5	5	4	-
Técnico de Enfermagem	-	-	-	-	-	1	1	1	9
TOTAL	15	13	14	18	19	10	13	13	19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	2	2	3	2	3	1	2	1	4
Odontólogo	3	3	4	5	5	5	5	5	4
Enfermeiro	4	4	4	5	6	7	9	10	7
Fisioterapeuta	1	1	1	1	-	-	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	2	1	2	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	11	12	6	6	8	10	11	13	13
TOTAL	21	22	18	23	24	26	30	32	33

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	3	5	5	5	6	6	6	9
Odontólogo	2	4	3	3	5	1	5	5	5
Enfermeiro	3	4	6	5	5	5	5	5	7
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	8	6	6	6	7	5	5	4	-
Técnico de Enfermagem	-	-	-	-	-	1	1	1	9
Agente Comunitário de Saúde	36	35	35	36	36	35	35	36	37
TOTAL	53	54	57	57	60	55	59	58	69

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	7	6	6	6	6	6	6	6	9
Odontólogo	5	5	5	5	5	5	5	6	5
Enfermeiro	7	7	7	8	8	12	14	14	15
Fisioterapeuta	1	1	1	2	1	1	1	1	4
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	2	2	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Assistente Social	-	-	1	2	2	2	2	3	3
Psicólogo	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	6	6	7	7	11	11	12	13	13
Agente Comunitário de Saúde	34	35	37	37	35	35	35	35	41
TOTAL	61	61	66	70	70	74	79	82	95

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	47	58	62	68	69	61	61	63	78
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	47	58	62	68	69	61	61	63	78
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	75	77	84	89	87	91	108	140	142
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	75	77	84	89	87	91	108	140	142
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	75	77	84	89	87	91	108	140	142
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	1	1	3	3	3	3	3	3	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	1
TOTAL	4	4	6	6	7	7	7	7	8

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	1
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	1	1	1	1	1	3
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	3	3	3	3	3	3	3	3	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	0	1	1	1	2	2	3
TOTAL	7	7	7	8	8	8	10	10	14

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	6	6	6	6	9	9	9	9	12
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Total de leitos	6	6	6	6	9	9	9	9	22
Leitos/ Mil Habitantes	0,49	0,48	0,45	0,45	0,73	0,72	0,72	0,70	1,70

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	12	12	12	12	12	12	12	12	20
Número de Leitos - Urgência	10	10	10	10	10	10	13	13	29
Total de leitos	22	22	22	22	22	22	25	25	49
Leitos/ Mil Habitantes	1,69	1,67	1,66	1,63	1,62	1,61	1,81	2,17	4,25

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINSTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINSTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	441	-
2001	359	-
2002	447	-
2003	604	-
2004	769	-
2005	558	-
2006	572	-
2007	529	-
2008	549	-
2009	547	-
2010	432	-
2011	475	-
2012	511	-
2013	399	-
2014	380	-
2015	402	-
2016	493	-
2017	463	-
2018	495	-
2019	466	-
2020	372	-
2021	416	-
2022	428	-
2023*	390	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	107	131	120	131	125	106	114	121	128	111	91	104	82	102
Feminino	102	118	126	127	108	112	110	108	87	91	79	95	96	78
Ignorado	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89	-
TOTAL	209	250	247	258	233	218	224	229	215	202	170	199	176	180

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	79	80	85	77	80	88	77	76	58
Feminino	94	78	83	92	80	74	73	70	61
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	173	158	168	169	160	162	150	146	119

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
500 a 999g	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	2	-
1.000 a 1.499g	-	2	-	-	2	3	3	1	2	-	1	-	1	-
1.500 a 2.499g	11	14	12	17	12	16	20	12	12	8	14	9	-	5
2.500 a 2.999g	41	39	56	45	38	44	34	39	44	33	28	34	5	26
3.000 a 3.999g	141	176	160	170	158	137	152	168	139	145	111	145	41	138
4.000 e mais	17	18	18	25	23	15	14	9	14	15	15	11	130	11
Ignorado	-	-	1	-	-	2	-	-	4	1	1	-	6	-
TOTAL	210	249	247	258	233	218	224	229	215	202	170	199	176	180

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	1	-	-	1	-	1	-	-
500 a 999g	-	1	1	-	2	2	-	-	1
1.000 a 1.499g	-	2	-	-	2	6	-	2	-
1.500 a 2.499g	5	8	11	7	16	7	9	7	10
2.500 a 2.999g	37	22	29	30	22	26	29	29	29
3.000 a 3.999g	119	108	117	120	106	111	100	101	73
4.000 e mais	12	16	10	12	11	10	11	7	6
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	173	158	168	169	160	162	150	146	119

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	4	4	3	3	3	11	3	8	7	5	2	9	6	8
15 a 19 anos	82	99	80	99	86	75	84	78	71	74	70	77	4	63
20 a 24 anos	62	87	94	90	92	73	95	81	73	61	54	66	72	57
25 a 29 anos	32	33	33	42	33	36	22	36	40	37	25	29	59	35
30 a 34 anos	12	14	21	14	7	12	10	13	15	14	11	6	25	15
35 a 39 anos	9	5	14	9	6	4	8	10	6	6	7	10	20	1
40 a 44 anos	8	6	2	1	6	7	2	3	2	5	1	1	5	1
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	210	248	247	258	233	218	224	229	215	202	170	199	176	180

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	7	2	6	4	2	3	4	2	4
15 a 19 anos	55	41	52	50	49	57	34	39	26
20 a 24 anos	67	62	63	55	44	51	55	48	36
25 a 29 anos	23	27	27	36	32	32	35	28	24
30 a 34 anos	15	18	13	14	22	14	13	24	16
35 a 39 anos	4	5	7	6	9	5	7	4	11
40 a 44 anos	1	2	-	4	1	-	2	1	2
45 a 49 anos	1	1	-	-	1	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	173	158	168	169	160	162	150	146	119

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	25	21	20	16	18	29	23	22	23	11	20	21	33	28
Feminino	20	17	19	22	20	17	16	8	14	8	15	14	15	20
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	45	38	39	38	38	46	39	-	37	19	35	35	48	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2022	2023
Masculino	21	21	37	29	36	46	54	40	35
Feminino	23	14	20	18	23	15	26	27	26
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	44	35	57	47	59	61	80	67	61

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	6	5	3	7	5	6	8	5	8	4	5	4	3	1
1 a 4 anos	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
5 a 9 anos	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
10 a 14 anos	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-
15 a 19 anos	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
20 a 29 anos	6	1	2	-	1	4	-	2	3	1	1	-	5	2
30 a 39 anos	2	3	1	-	1	1	1	-	5	1	1	2	3	4
40 a 49 anos	5	1	4	4	3	3	5	2	3	2	3	3	4	6
50 a 59 anos	2	4	3	3	6	3	1	3	2	1	7	7	5	4
60 a 69 anos	5	5	13	3	7	5	3	3	2	2	5	2	7	4
70 a 79 anos	6	5	6	9	3	10	9	9	4	4	7	9	9	9
80 anos e mais	11	13	5	11	12	13	10	6	9	4	5	5	11	17
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	45	38	39	38	38	46	39	30	37	19	35	35	48	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	2	1	-	2	3	1	4	2	2
1 a 4 anos	-	1	-	1	-	1	-	-	-
5 a 9 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	1	-	-	2	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	1	1	1	1	1	1	1	4	-
20 a 29 anos	2	-	4	3	4	2	4	2	3
30 a 39 anos	2	1	1	-	2	6	6	4	3
40 a 49 anos	5	2	5	3	4	2	5	7	7
50 a 59 anos	5	4	12	4	5	9	9	5	6
60 a 69 anos	10	2	7	8	8	6	13	14	9
70 a 79 anos	7	15	10	12	16	13	15	14	16
80 anos e mais	9	8	16	11	16	20	23	15	15
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	44	35	57	47	59	61	80	67	61

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Aparelho Circulatório	1	-	3	2	1	4	-	10	11	2	8	9	1	14
Aparelho Respiratório	-	1	4	-	-	-	3	2	2	4	3	1	12	4
Aparelho Digestivo	1	-	1	1	-	1	-	2	3	-	2	1	3	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	69	58	-	-	-	1	-	5	3	-	2	-	4
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	6	-
TOTAL	2	71	66	3	1	5	4	14	21	9	15	14	23	26

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	1	-	-	1	2	2	1	2
Aparelho Circulatório	14	12	17	12	13	16	18	10	14
Aparelho Respiratório	4	6	5	7	6	7	7	9	8
Aparelho Digestivo	1	-	3	3	5	3	2	3	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	1	-	-	-	1	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	2	-	7	4	5	7	11	5	8
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	1	-	2	-	1	3	1	-
TOTAL	22	20	33	28	30	36	44	29	34

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	3	10	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	3	10	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	3	9	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	3	7	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	14	52	-	66
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	3	7	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	3	7	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	3	7	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	3	11	-	14
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	3	11	-	14
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	3	11	-	14
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	3	12	-	15
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	3	12	-	15
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	3	12	-	15
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	3	12	-	15
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	3	11	-	14
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	3	11	-	14
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	3	10	-	13
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	3	10	-	13
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	3	10	-	13
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	3	10	-	13
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	3	10	-	13
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	3	10	-	13
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	460	-	460
Ensino Fundamental	-	1.819	1.352	-	3.171
Ensino Médio	-	204	-	-	204
2001					
Pré-Escolar	-	-	460	-	460
Ensino Fundamental	-	1.674	1.345	-	3.019
Ensino Médio	-	249	-	-	249
2002					
Pré-Escolar	-	-	538	-	538
Ensino Fundamental	-	1.583	1.328	-	2.911
Ensino Médio	-	370	-	-	370
2003					
Pré-Escolar	-	-	482	-	482
Ensino Fundamental	-	1.502	1.519	-	3.021
Ensino Médio	-	423	-	-	423
2004					
Pré-Escolar	-	-	462	-	462
Ensino Fundamental	-	1.487	1.580	-	3.067
Ensino Médio	-	394	-	-	394
2005					
Pré-Escolar	-	-	667	-	667
Ensino Fundamental	-	1.552	2.239	-	3.791
Ensino Médio	-	442	-	-	442
2006					
Pré-Escolar	-	-	592	-	592
Ensino Fundamental	-	1.546	2.464	-	4.010
Ensino Médio	-	406	-	-	406
2007					
Pré-Escolar	-	-	744	-	744
Ensino Fundamental	-	1.539	1.667	-	3.206
Ensino Médio	-	362	-	-	362
2008					
Pré-Escolar	-	-	728	-	728
Ensino Fundamental	-	1.171	1.654	-	2.825
Ensino Médio	-	392	-	-	392
2009					
Pré-Escolar	-	-	754	-	754
Ensino Fundamental	-	1.160	1.771	-	2.931
Ensino Médio	-	431	-	-	431
2010					
Pré-Escolar	-	-	453	-	453
Ensino Fundamental	-	1.052	1.906	-	2.958
Ensino Médio	-	453	-	-	453
2011					
Pré-Escolar	-	-	428	-	428
Ensino Fundamental	-	932	1.889	-	2.821
Ensino Médio	-	452	-	-	452
2012					
Pré-Escolar	-	-	437	-	437
Ensino Fundamental	-	676	1.834	-	2.510
Ensino Médio	-	451	-	-	451

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	426	-	426
Ensino Fundamental	-	815	1.708	-	2.523
Ensino Médio	-	468	-	-	468
2014					
Pré-Escolar	-	-	429	-	429
Ensino Fundamental	-	886	1.572	-	2.458
Ensino Médio	-	454	-	-	454
2015					
Pré-Escolar	-	-	395	-	395
Ensino Fundamental	-	971	1.506	-	2.477
Ensino Médio	-	506	-	-	506
2016					
Pré-Escolar	-	-	390	-	390
Ensino Fundamental	-	1.027	1.376	-	2.403
Ensino Médio	-	468	-	-	468
2017					
Pré-Escolar	-	-	390	-	390
Ensino Fundamental	-	903	1.330	-	2.233
Ensino Médio	-	528	-	-	528
2018					
Pré-Escolar	-	-	353	-	353
Ensino Fundamental	-	884	1.295	-	2.179
Ensino Médio	-	474	-	-	474
2019					
Pré-Escolar	-	-	366	-	366
Ensino Fundamental	-	892	1.247	-	2.139
Ensino Médio	-	549	-	-	549
2020					
Pré-Escolar	-	-	347	-	347
Ensino Fundamental	-	863	1.103	-	1.966
Ensino Médio	-	507	-	-	507
2021					
Pré-Escolar	-	-	338	-	338
Ensino Fundamental	-	862	1.068	-	1.930
Ensino Médio	-	690	-	-	690
2022					
Pré-Escolar	-	-	330	-	330
Ensino Fundamental	-	888	1.020	-	1.908
Ensino Médio	-	694	-	-	694

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	58	45	-	103
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	58	51	-	109
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2002					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	56	48	-	104
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2003					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	54	57	-	111
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2004					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	35	58	-	93
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2005					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	36	86	-	122
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2006					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	31	80	-	111
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2007					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	33	84	-	117
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2008					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	37	83	-	120
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2009					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	30	79	-	109
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	28	96	-	124
Ensino Médio	-	23	-	-	23

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	33	96	-	127
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2011					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	38	99	-	134
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2012					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	31	109	-	137
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2013					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	28	88	-	113
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2014					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	26	89	-	113
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2015					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	37	85	-	118
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2016					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	33	82	-	110
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2017					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	29	67	-	93
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2018					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	35	66	-	98
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2019					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	28	63	-	89
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2020					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	29	62	-	89
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2021					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	26	59	-	82
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2022					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	27	60	-	85
Ensino Médio	-	29	-	-	29

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	59,3	67,3	-	-	69,7	-	-
Reprovação	-	18,6	22,7	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	22,1	10	-	-	27	-	-
2001								
Aprovação	-	61,9	54,1	-	-	88,4	-	-
Reprovação	-	21	29,6	-	-	-	-	-
Abandono	-	17,1	16,3	-	-	11,6	-	-
2002								
Aprovação	-	62,5	58,4	-	-	65,4	-	-
Reprovação	-	22,2	31,9	-	-	2,7	-	-
Abandono	-	15,3	9,7	-	-	31,9	-	-
2003								
Aprovação	-	71,9	56,1	-	-	70,7	-	-
Reprovação	-	15,3	30,8	-	-	5,8	-	-
Abandono	-	12,8	13,1	-	-	23,5	-	-
2004								
Aprovação	-	66,6	67,1	-	-	65,4	-	-
Reprovação	-	17,6	20	-	-	14,5	-	-
Abandono	-	15,8	12,9	-	-	20,1	-	-
2005								
Aprovação	-	70,5	76,7	-	-	71,9	-	-
Reprovação	-	17,2	16,5	-	-	3,4	-	-
Abandono	-	12,3	6,8	-	-	24,7	-	-
2007								
Aprovação	-	63,9	58,5	-	-	73,4	-	-
Reprovação	-	21,8	35,3	-	-	6,1	-	-
Abandono	-	14,3	6,2	-	-	20,5	-	-
2008								
Aprovação	-	77,6	54,7	-	-	86,8	-	-
Reprovação	-	15,8	39,6	-	-	1,1	-	-
Abandono	-	6,6	5,7	-	-	12,1	-	-
2009								
Aprovação	-	78,1	62,3	-	-	73,7	-	-
Reprovação	-	16,3	33,8	-	-	14,2	-	-
Abandono	-	5,6	3,9	-	-	12,1	-	-
2010								
Aprovação	-	79,5	84,4	-	-	82	-	-
Reprovação	-	15,9	13,4	-	-	5,4	-	-
Abandono	-	4,6	2,2	-	-	12,6	-	-
2011								
Aprovação	-	69,4	75,7	-	-	72,9	-	-
Reprovação	-	23,7	21,8	-	-	10,2	-	-
Abandono	-	6,9	2,5	-	-	16,9	-	-
2012								
Aprovação	-	77	81,5	-	-	71	-	-
Reprovação	-	17,3	16,5	-	-	10,4	-	-
Abandono	-	5,7	2	-	-	18,6	-	-
2013								
Aprovação	-	71	80,4	-	-	64,6	-	-
Reprovação	-	23,1	18	-	-	12,6	-	-
Abandono	-	5,9	1,6	-	-	22,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	65,3	81,4	-	-	54,8	-	-
Reprovação	-	30,2	17,3	-	-	28,4	-	-
Abandono	-	4,5	1,3	-	-	16,8	-	-
2015								
Aprovação	-	77,5	77,4	-	-	58,8	-	-
Reprovação	-	15,6	20,9	-	-	18,1	-	-
Abandono	-	6,9	1,7	-	-	23,1	-	-
2016								
Aprovação	-	75,5	80	-	-	66,2	-	-
Reprovação	-	16,7	19	-	-	17,8	-	-
Abandono	-	7,8	1	-	-	16	-	-
2017								
Aprovação	-	62	82,1	-	-	66,4	-	-
Reprovação	-	28,5	16,3	-	-	16,3	-	-
Abandono	-	9,5	1,6	-	-	17,3	-	-
2018								
Aprovação	-	71,2	81,9	-	-	75,8	-	-
Reprovação	-	23,7	17,1	-	-	15,4	-	-
Abandono	-	5,1	1	-	-	8,8	-	-
2019								
Aprovação	-	76,9	88,9	-	-	60,9	-	-
Reprovação	-	17	10,2	-	-	28,5	-	-
Abandono	-	6,1	0,9	-	-	10,6	-	-
2020								
Aprovação	-	99,8	91	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	9	-	-	-	-	-
Abandono	-	0,2	-	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	87,9	97,2	-	-	81	-	-
Reprovação	-	8,7	2,6	-	-	6,6	-	-
Abandono	-	3,4	0,2	-	-	12,4	-	-
2022								
Aprovação	-	87,9	97,2	-	-	81	-	-
Reprovação	-	8,7	2,6	-	-	6,6	-	-
Abandono	-	3,4	0,2	-	-	12,4	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	1	1	1	1	1	1	1	1	-	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	1	-	1	2	6	5	5	6	8	9	10
Serviços	2	2	2	2	2	2	1	-	1	2	3
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	-	-	1	1	1	1	1	1	-	1	1
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6	6	7	8	12	11	10	10	12	14	18

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	2	2	2	1	1	1	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	17	18	21	19	18	15	15	11
Serviços	4	3	3	4	4	5	4	3
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	1	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	1	1	1	1	1	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	26	26	29	28	26	23	21	17

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	2	1	4	4	4	4	3	-	-	4
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	3	4	7	10	17	18	24	26	30
Serviços	14	16	15	17	14	10	3	-	2	3	5
Administração Pública	265	254	412	397	487	484	672	579	740	618	639
Agropecuária	-	-	4	4	3	3	2	3	-	-	2
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	282	272	435	426	515	511	698	603	766	647	680

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	5	4	6	6	4	4	4	3
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	38	37	43	36	36	36	29	19
Serviços	5	18	9	10	6	5	3	3
Administração Pública	650	639	636	529	487	421	540	597
Agropecuária	2	2	2	1	1	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	700	700	696	582	534	466	576	622

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	7.957	9.801
População Economicamente Ativa – PEA	3.881	4.852
População Ocupada – POC	3.641	4.340
Taxa de Atividade	48,77	49,51
Taxa de Desocupação	6,36	5,22

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	3.641	-	4.340	-
Até 1	1.975	54,24	2.695	62,10
Mais de 1 a 2	616	16,92	475	10,94
Mais de 2 a 3	126	3,46	109	2,51
Mais de 3 a 5	122	3,35	90	2,07
Mais de 5 a 10	76	2,09	61	1,41
Mais de 10 a 20	6	0,16	45	1,04
Mais de 20	9	0,25	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	710	19,50	866	19,95

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	3.641	-	4.340	-
Empregados	1.378	37,85	1.358	31,29
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	211	15,31	318	23,42
Militares e funcionários públicos estatutários	150	10,89	264	19,44
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	1.018	73,88	776	57,14
Empregadores	69	1,90	15	0,35
Conta própria	1.513	41,55	2.133	49,15
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	448	12,30	271	6,24
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	233	6,40	563	12,97

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	2.431	66,77	2.182	50,28
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	75	2,06	144	3,32
Construção	69	1,90	256	5,90
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	315	8,65	511	11,77
Alojamento e alimentação	132	3,63	91	2,10
Transporte, armazenagem e comunicação	62	1,70	88	2,03
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	11	0,30	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	296	8,13	225	5,18
Educação	125	3,43	178	4,10
Saúde e serviços sociais	-	-	119	2,74
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	33	0,91	53	1,22
Serviços domésticos	92	2,53	176	4,06
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	243	5,60

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,623
IDH – M Longevidade	0,664
IDH – M Educação	0,717
IDH – M Renda	0,486

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,27	0,406	0,543
IDH – M Longevidade	0,56	0,662	0,732
IDH – M Educação	0,082	0,22	0,397
IDH – M Renda	0,431	0,46	0,55

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	7,98	-	7,98
2012	7,91	-	23,74
2013	7,79	-	7,79
2014	-	-	7,73
2015	-	-	-
2016	30,44	53,86	7,61
2017	22,66	80,47	-
2018	22,20	26,72	7,40
2019	22,05	-	14,70
2020	58,39	79,68	21,89
2021	14,50	27,20	7,25
2022	43,39	74,57	8,68

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	3.397	3.417	4.057	4.133	4.391	4.438	4.983	4.914
Feminino	2.992	3.123	3.779	3.910	4.160	4.279	4.778	4.738
Não Informou	21	20	19	15	15	15	14	13
TOTAL	6.410	6.560	7.855	8.058	8.566	8.732	9.775	9.665

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	4.621	4.743	4.963	5.175
Feminino	4.581	4.671	4.840	5.033
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	9.202	9.414	9.803	10.208

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	1.441	1.199.149
Comercial	106	141.881
Industrial	-	-
Outros	46	648.801
Total	1.593	1.989.831
2001		
Residencial	1.507	1.171.185
Comercial	119	161.836
Industrial	47	243
Outros	1	535.974
Total	1.674	1.869.238
2002		
Residencial	1.684	1.340.335
Comercial	140	196.322
Industrial	5	253.662
Outros	46	776.913
Total	1.875	2.567.232
2003		
Residencial	1.702	1.432.677
Comercial	140	197.950
Industrial	5	283.567
Outros	50	799.680
Total	1.897	2.713.874
2004		
Residencial	1.765	1.454.857
Industrial	6	315.304
Comercial	131	188.779
Outros	51	811.023
Total	1.953	2.769.963
2005		
Residencial	1.893	1.570.978
Industrial	6	267.005
Comercial	126	207.977
Outros	57	751.012
Total	2.082	2.796.972
2006		
Residencial	2.012	1.635.297
Comercial	130	192.328
Industrial	6	322.587
Outros	115	803.466
Total	2.263	2.953.678
2007		
Residencial	2.102	1.800.180
Comercial	152	221.849
Industrial	6	319.593
Outros	455	895.478
Total	2.715	3.237.100
2008		
Residencial	2.180	1.932.091
Comercial	155	238.609
Industrial	6	330.540
Outros	422	1.033.610
Total	2.763	3.534.850

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	2.338	2.009.094
Comercial	157	252.198
Industrial	6	280.161
Outros	540	1.084.322
Total	3.041	3.625.775
2010		
Residencial	2.561	2.253.377
Comercial	158	255.803
Industrial	4	286.852
Outros	554	1.127.459
Total	3.277	3.923.491
2011		
Residencial	2.700	2.407.467
Comercial	156	266.178
Industrial	7	321.551
Outros	526	1.182.139
Total	3.389	4.177.335
2012		
Residencial	2.939	2.674.989
Comercial	171	282.331
Industrial	6	318.382
Outros	511	1.207.674
Total	3.627	4.483.376
2013		
Residencial	3.021	3.063.512
Comercial	171	312.507
Industrial	8	375.381
Outros	512	1.303.994
Total	3.712	5.055.394
2014		
Residencial	3.085	3.065.967
Comercial	168	321.702
Industrial	5	368.177
Outros	510	1.397.064
Total	3.768	5.152.910
2015		
Residencial	3.112	3.008.719
Comercial	169	304.332
Industrial	6	337.230
Outros	519	1.421.473
Total	3.806	5.071.754
2016		
Residencial	3.206	3.548.435
Comercial	164	323.941
Industrial	5	326.265
Outros	511	1.587.880
Total	3.886	5.786.521
2017		
Residencial	3.307	3.226.442
Comercial	175	306.295
Industrial	5	330.681
Outros	519	1.610.757
Total	4.006	5.474.175

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	3.356	3.186.002
Comercial	164	309.915
Industrial	5	364.486
Outros	505	1.630.080
Total	4.030	5.490.484
2019		
Residencial	3.394	3.160.677
Comercial	160	301.799
Industrial	5	377.360
Outros	494	1.553.952
Total	4.053	5.393.789
2020		
Residencial	3.704	3.360.560
Comercial	161	270.485
Industrial	5	380.226
Outros	226	1.403.530
Total	4.096	5.414.800
2021		
Residencial	3.735	3.648.044
Comercial	152	317.162
Industrial	3	393.019
Outros	231	1.457.116
Total	4.121	5.815.341
2022		
Residencial	3.811	3.792.515
Comercial	154	368.739
Industrial	3	366.557
Outros	219	1.593.847
Total	4.187	6.121.658

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	11	15	20	20	26	31	33	47	61	72	87	101	122	156
Caminhão	1	1	2	3	3	3	3	3	7	8	10	9	9	10
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	1	4	8	16	17	17	20	23	24	30	39	46	47
Camioneta	11	15	16	14	7	6	7	5	4	4	4	5	5	8
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	3	4	3	4	3	3	2	2	2	4	4	4	3	3
Motocicleta	7	7	11	13	18	25	36	43	56	72	88	124	153	210
Motoneta	-	-	1	3	1	2	4	6	8	9	12	17	27	31
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	1	7	8	10	11	10	11	12	12	11	11	9	9	13
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	1	1	1	1	-	2	2	1	1	2	2	4
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	34	50	66	76	86	98	113	140	175	205	247	310	376	482

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	168	184	199	209	225	246	272	299	314	328
Caminhão	12	12	11	15	12	14	16	18	16	17
Caminhão Trator	-	-	-	1	2	1	1	1	1	2
Caminhonete	49	51	50	60	66	68	70	76	83	86
Camioneta	7	8	7	9	9	8	8	7	7	8
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	5	4	5	6	6	8	8	12	12	12
Motocicleta	248	283	326	372	388	410	416	448	482	527
Motoneta	32	37	42	45	50	55	58	63	74	82
Ônibus	12	17	20	16	18	20	21	25	27	26
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	6	7	7	7	7	9	10	10	11	13
Semi-reboque	-	-	-	3	4	2	2	2	2	3
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Outros	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-
TOTAL	540	604	669	745	789	843	884	963	1.032	1.107

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	28	6	34
2001	45	5	50
2002	51	15	66
2003	61	15	76
2004	67	19	86
2005	81	17	98
2006	80	33	113
2007	92	48	140
2008	110	65	175
2009	128	77	205
2010	162	85	247
2011	206	104	310
2012	243	133	376
2013	310	172	482
2014	364	178	542
2015	363	252	615
2016	365	306	671
2017	407	340	747
2018	413	378	791
2019	434	415	849
2020	466	422	888
2021	478	484	962
2022	506	527	1.033

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	174	26	14,94
2010	188	33	17,55
2011	247	25	10,12
2012	276	33	11,96
2013	327	33	10,09

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	17.453	322	17.775
2003	18.437	411	18.848
2004	21.133	430	21.563
2005	24.693	526	25.219
2006	27.665	578	28.243
2007	32.025	644	32.669
2008	35.468	653	36.122
2009	40.841	774	41.614
2010	42.123	877	43.000
2011	49.798	1.050	50.848
2012	54.944	1.023	55.967
2013	69.675	1.441	71.116
2014	69.324	1.336	70.659
2015	74.025	1.740	75.765
2016	82.513	2.112	84.625
2017	88.083	2.558	90.640
2018	94.653	2.815	97.467
2019	96.553	3.351	99.904
2020	107.901	3.429	111.330
2021	117.870	3.012	120.882

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	6.713	553	10.186	17.453
2003	6.773	570	11.094	18.437
2004	7.151	811	13.171	21.133
2005	8.194	707	15.792	24.693
2006	9.098	828	17.739	27.665
2007	8.841	844	22.340	32.025
2008	10.327	939	24.203	35.468
2009	11.394	1.128	28.319	40.841
2010	12.598	1.237	28.288	42.123
2011	15.162	1.327	33.310	49.798
2012	19.829	-1.964	37.079	54.944
2013	23.744	1.726	44.204	69.675
2014	22.459	1.956	44.909	69.324
2015	24.220	2.251	47.554	74.025
2016	26.257	2.689	53.567	82.513
2017	23.400	2.679	62.004	88.083
2018	24.674	2.986	66.993	94.653
2019	23.967	2.772	69.814	96.553
2020	30.151	3.006	74.744	107.901
2021	37.132	3.066	77.671	117.870

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	17.775	0,07	130°	1.577	124°
2003	18.848	0,06	133°	1.648	133°
2004	21.563	0,06	133°	1.824	130°
2005	25.219	0,06	133°	2.103	129°
2006	28.243	0,06	131°	2.317	127°
2007	32.669	0,06	130°	2.589	130°
2008	36.122	0,06	131°	2.730	134°
2009	41.614	0,07	129°	3.092	132°
2010	43.000	0,05	130°	3.465	133°
2011	50.848	0,05	130°	4.059	132°
2012	55.967	0,05	127°	4.428	131°
2013	71.116	0,06	130°	5.540	129°
2014	70.659	0,06	130°	5.459	134°
2015	75.765	0,06	131°	5.808	136°
2016	84.625	0,06	132°	6.439	134°
2017	90.640	0,06	131°	6.848	135°
2018	97.467	0,06	131°	7.213	126°
2019	99.904	0,06	131°	7.342	127°
2020	111.330	0,05	131°	8.125	127°
2021	120.882	0,05	132°	8.763	129°

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	10	2	2	4	5	1	1	2	1	-	-	1
Feijão (em grão)	150	180	180	180	90	126	126	126	50	115	89	69
Malva (fibra)	5	5	5	5	3	3	3	3	1	1	1	1
Mandioca	380	220	220	360	3.420	2.420	2.420	3.960	86	48	72	119
Milho (em grão)	250	260	260	240	225	234	234	192	28	35	35	38

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	5	6	10	-	2	3	6	-	1	1	1	-
Feijão (em grão)	180	50	50	50	126	35	35	35	87	32	32	32
Malva (fibra)	5	8	10	15	3	5	7	10	1	4	5	8
Mandioca	260	360	350	350	2.860	4.320	3.850	3.850	86	259	462	270
Milho (em grão)	250	200	250	200	200	150	175	120	48	48	41	38

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	5	5	5	-	3	3	3	-	1	1	1	-
Feijão (em grão)	60	60	60	130	46	46	46	140	60	60	48	350
Malva (fibra)	15	15	15	10	10	9	9	6	8	7	9	7
Mandioca	450	450	400	450	4.950	4.950	4.400	4.950	421	421	396	545
Milho (em grão)	150	80	80	60	90	48	48	36	27	22	22	19

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Feijão (em grão)	130	80	80	80	140	38	52	52	168	76	67	96
Malva (fibra)	10	10	10	10	6	6	6	6	7	9	10	10
Mandioca	400	450	400	450	4.400	4.950	4.400	4.950	748	891	924	1.014
Milho (em grão)	50	40	40	40	30	24	24	24	16	13	14	15

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Feijão (em grão)	60	60	60	42	42	42	58	92	50
Malva (fibra)	10	10	10	6	6	6	10	10	10
Mandioca	400	400	400	4.400	4.400	4.400	1.885	1.381	1.086
Milho (em grão)	40	40	40	24	24	24	21	17	17

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	1	-	-	10	-	-	15	-	-
Feijão (em grão)	50	42	50	50	32	38	140	90	76
Malva (fibra)	2	-	5	1	-	3	1	-	3
Mandioca	400	180	400	4.800	1.000	4.800	2.458	350	1.440
Melancia	70	-	-	700	-	-	686	-	-
Milho (em grão)	40	40	40	40	38	32	27	14	29

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	30	30	30	24	25	23	48	63	60
Malva (fibra)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	450	450	450	3.600	3.500	5.350	900	1.330	2.140
Melancia	30	30	30	180	210	210	131	189	189
Milho (em grão)	40	40	40	25	28	36	19	20	27

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	5			100			250		
Feijão (em grão)	40			31			171		
Malva (fibra)	-			-			-		
Mandioca	450			5.333			2.133		
Melancia	80			560			840		
Milho (em grão)	40			34			54		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Coco-da-Baía(mil frutos)	10	10	10	10	78	78	78	78	19	15	15	16
Laranja	-	3	3	3	-	315	315	234	-	7	6	14
Maracujá	18	7	7	5	1.170	455	329	184	33	131	55	26
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	3	-	4	10	3	-	5	16	12	-	42	64

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Coco-da-Baía	10	5	5	5	78	39	39	39	14	7	7	7
Laranja	3	-	-	-	39	-	-	-	4	-	-	-
Maracujá	5	-	-	-	23	-	-	-	9	-	-	-
Pimenta-do-Reino	10	5	5	5	16	8	12	12	43	38	32	32

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Coco-da-Baía	5	5	5	5	62	62	62	62	9	9	11	12
Pimenta-do-Reino	5	5	5	-	12	12	12	-	32	48	50	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Coco-da-Baía	5	5	5	5	62	62	62	62	12	11	18	20

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Coco-da-Baía	5	5	5	5	62	62	5	28	28

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	8	12	8	80	125	80	112	250	160
Banana (cacho)	15	-	-	100	-	-	190	-	-
Coco-da-Baía	5	5	5	70	60	70	28	24	28
Laranja	5	-	-	30	-	-	22	-	-
Limão	3	-	-	10	-	-	15	-	-
Maracujá	15	-	-	100	-	-	168	-	-
Tangerina	5	-	-	50	-	-	20	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	80	80	80	800	800	800	1.720	2.240	2.240
Banana (cacho)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-Baía	5	5	5	50	55	69	24	22	28
Limão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	200			2.000			8.842		
Banana (cacho)	5			74			259		
Coco-da-Baía	5			69			35		
Limão	3			39			16		
Maracujá	5			48			144		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	700	710	800	830	650	678	955	520
Suínos	178	215	272	295	318	350	402	498
Bubalinos	300	315	340	300	230	282	523	340
Equinos	53	55	60	55	50	48	30	36
Asininos	9	10	12	15	18	15	12	15
Muare	18	20	25	30	25	23	19	17
Ovinos	65	55	60	62	70	86	87	55
Caprinos	20	18	20	21	20	28	25	60
Galinhas	900	1.100	1.300	1.380	1.500	1.380	1.450	1.520
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	5.500	5.950	6.500	7.100	7.700	5.500	5.600	6.100
Vacas Ordenhadas	50	45	50	60	45	37	40	75

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	1.449	1.603	1.504	1.583	1.951	1.006	862	1.350
Suínos	530	572	555	550	532	394	403	435
Bubalinos	87	102	612	620	628	670	499	776
Equinos	40	37	35	33	29	30	53	50
Asininos	16	14	12	10	8	5	6	5
Muare	20	17	15	14	13	13	13	14
Ovinos	60	62	58	63	61	41	-	-
Caprinos	70	72	60	71	67	47	45	48
Galinhas	1.600	1.570	1.250	1.180	1.110	1.045	1.130	1.150
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	6.500	6.390	5.190	5.050	4.930	4.690	4.850	4.980
Vacas Ordenhadas	78	87	145	140	142	130	121	155

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	1.268	1.070	947	821	862	821	767	856
Equino	45	49	49	40	110	90	92	88
Bubalino	920	950	709	786	900	786	623	1.048
Suíno - Total	392	328	218	60	205	200	184	120
Suíno - Matrizes de Suínos	36	31	30	10	30	28	24	21
Caprino	44	7	7	50	41	38	40	38
Ovino	-	-	-	20	18	20	18	21
Galináceos - Total	5.529	4.652	2.925	2.876	3.200	3.000	3.150	2.980
Galináceos - galinhas	1.038	911	730	712	2.000	1.950	2.000	1.700
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	147	126	160	160	80	85	80	78

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	652	719			
Equino	77	75			
Bubalino	1.259	1.253			
Suíno - Total	116	131			
Suíno - Matrizes de Suínos	20	23			
Caprino	31	14			
Ovino	17	6			
Galináceos - Total	2.800	2.750			
Galináceos - galinhas	660	720			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	64	71			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	18	20	23	27	20	11	12	11	16	9
Ovos de Galinha (mil dz.)	4	4	5	6	6	5	5	5	7	6

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	17	18	34	35	35	7	7	20	24	25
Ovos de Galinha (mil dz.)	5	6	6	6	5	7	8	11	13	14
Mel de Abelha (kg)	-	2.050	1.700	2.100	2.550	-	10	11	13	18

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	59	57	57	51	48	61	44	45	46	41	41	43
Ovos de Galinha (mil dz.)	4	4	4	4	4	4	13	12	12	13	16	15
Mel de Abelha (kg)	2.100	1.950	1.800	1.650	1.716	1.680	12	10	9	9	12	10

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	58	50	62	62	58	71	93	111
Mel de Abelha (kg)	1.565	2.350	2.500	800	12	28	20	7
Ovos Galinha (mil dz)	4	4	3	3	23	22	17	16

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	40	42	41	41	72	84	82	84
Ovos de Galinha (mil dz.)	5	5	5	4	30	30	31	31
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	1.800	2.800	3.000	3.200	22	39	36	43

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	34	37			74	92		
Ovos de Galinha (mil dz.)	5	5			41	50		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	3.500	4.000			63	76		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	2	2	2	2	4	1	1	1	1	1
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	18	17	16	15	18	2	2	2	2	4
Lenha (m³)	1.800	1.650	1.600	1.400	1.100	7	7	14	7	11

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	3	5	4	4	4	1	1	1	1	2
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	15	20	18	18	17	4	5	5	5	6
Lenha (m³)	980	900	850	1.100	1.000	5	5	5	6	7

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	3	3	3	2	2	2	1	1	1	1	2	2
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	15	14	14	12	12	11	6	6	6	7	8	8
Lenha (m³)	1.200	1.164	1.210	1.087	1.050	1.000	9	9	10	10	14	14

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	2	2	3	3	2	3	5	5
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	10	9	4	1	7	8	4	2
Lenha (m³)	905	800	500	150	13	13	9	3

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	45	50	46	45	90	105	101	113
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	1	1	2	2	2	1	1
Lenha (m³)	180	200	200	185	4	4	4	4

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	47	49			125	137		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	2			1	2		
Lenha (m³)	180	175			3	4		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001	2002(*)	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	-	3.192.858,00	-	-	-
Receita Tributária	-	30.165,00	-	-	-
Impostos	-	27.378,00	-	-	-
<i>IPTU</i>	-	941,00	-	-	-
<i>ISS</i>	-	26.437,00	-	-	-
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	-	-
Taxas	-	2.787,00	-	-	-
Outras Receitas Próprias	-	94.508	-	-	-
Receitas Transferidas	-	3.068.185,00	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008 (*)	2009 (*)	2010 (*)
Receita Corrente	6.814.345,61	8.047.745,60	10.488.278,29	-	-	-
Receita Tributária	200.467,20	168.104,59	142.753,90	-	-	-
Impostos	191.135,65	158.584,74	136.484,90	-	-	-
IPTU	182,00	1.049,90	0,00	-	-	-
ISSQN ⁽¹⁾	59.353,82	79.149,95	56.885,11	-	-	-
ITBI	0,00	0,00	0,00	-	-	-
IRRF	131.599,83	78.384,89	79.599,79	-	-	-
Taxas	9.331,55	9.519,85	6.269,00	-	-	-
Outras Receitas Próprias	6.788,26	2.107,17	1.465,55	-	-	-
Receitas Transferidas	6.471.331,87	7.612.608,66	10.105.707,56	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 (*)	2012 (*)	2013 (*)	2014	2015 (*)
Receita Corrente	-	-	-	16.362.046,90	-
Receita Tributária	-	-	-	204.825,56	-
Impostos	-	-	-	124.091,19	-
IPTU	-	-	-	6.811,23	-
ISSQN ⁽¹⁾	-	-	-	36.504,61	-
ITBI	-	-	-	-	-
IRRF	-	-	-	80.775,35	-
Taxas	-	-	-	80.734,37	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	0,91	-
Receitas Transferidas	-	-	-	15.663.298,66	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	21.595.300	26.752.385	27.527.555	31.327.761
Receita Tributária	-	615.896	580.396	704.111	1.108.675
Impostos	-	594.152	491.817	307.560	614.325
IPTU	-	476	1.250	1.200	540
ISSQN ⁽¹⁾	-	367.493	227.278	107.518	214.517
ITBI	-	1.163	802	750	1.476
IRRF	-	225.021	263.290	198.093	397.792
Taxas	-	21.744	88.578	66.063	84.739
Outras Receitas Próprias	-	346	687	4.622	1.410
Receitas Transferidas	-	20.575.569	25.833.002	26.632.683	30.188.818

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	37.214.582	44.152.341			
Receita Tributária	2.844.324	1.964.360			
Impostos	642.532	1.061.972			
IPTU	10.131	13.817			
ISSQN ⁽¹⁾	214.024	430.394			
ITBI	-	-			
IRRF	418.377	617.761			
Taxas	10.504	39.262			
Outras Receitas Próprias	14.562	2.646			
Receitas Transferidas	34.240.005	41.600.800			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	117.307,80	497.217,43	13.363,67	153.937,60	783.068,21
1998	119.905,39	872.575,49	12.338,01	302.011,26	1.308.737,80
1999	187.666,01	1.471.430,60	15.914,18	422.812,13	2.099.359,62
2000	327.358,00	1.411.276,00	25.058,00	433.262,00	2.198.680,00
2001	371.590,80	1.604.064,51	25.052,45	501.521,52	2.506.229,56
2002	438.492,25	1.962.202,13	22.984,68	571.681,32	2.999.093,77
2003	544.233,46	2.045.119,96	19.124,98	629.266,13	3.242.927,33
2004	614.472,66	2.258.725,97	20.513,86	712.786,48	3.613.249,53
2005	727.458,31	2.790.842,32	23.167,68	1.027.483,59	4.576.294,20
2006	839.741,85	3.085.952,73	29.104,87	1.610.375,39	5.575.784,28
2007	916.951,32	3.530.330,84	32.155,30	2.722.145,08	7.213.217,20
2008	1.083.302,11	4.318.734,32	42.675,74	2.663.156,61	8.143.789,07
2009	1.088.786,45	4.018.813,93	31.211,39	2.972.002,20	8.156.589,61
2010	1.233.351,81	4.286.876,15	47.782,22	3.708.520,83	9.323.988,67

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

⁽¹⁾ Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.371.428,52	46.806,82	25.137,04	342.857,13	6.284,26	1.792.513,77
2012	1.700.397,49	64.865,79	29.679,10	425.099,38	7.419,85	2.227.461,61
2013	1.924.329,97	65.971,81	40.527,31	481.083,18	10.131,93	2.522.044,20
2014	1.993.878,32	62.370,87	51.774,01	498.469,58	12.953,94	2.619.446,72
2015	1.947.334,21	59.544,30	55.494,66	486.833,57	13.873,72	2.563.080,46
2016	2.016.397,39	44.894,09	56.156,40	504.099,34	14.039,16	2.635.586,38
2017	1.640.890,85	39.996,94	68.872,30	410.222,72	17.218,13	2.177.200,94
2018	1.965.164,46	59.456,71	70.744,14	491.291,11	17.686,09	2.604.342,51
2019	2.440.224,83	68.560,91	83.471,74	610.056,45	20.868,02	3.223.181,95
2020	3.066.427,06	74.598,03	82.745,79	766.606,77	20.686,49	4.011.064,14
2021	3.936.158,57	137.890,65	108.359,88	984.039,64	27.090,05	5.193.538,79
2022	4.146.070,47	133.550,87	126.883,54	1.036.517,62	30.184,74	5.473.207,24
2023	4.220.340,50	94.992,31	169.687,44	1.055.085,13	42.421,99	5.582.527,37

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

⁽¹⁾ Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

⁽²⁾ Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	80,06	0,38	166,60	20,00	10
2011	80,06	-	166,60	20,00	4
2012	80,16	0,10	166,50	20,00	11
2013	80,16	-	166,50	20,00	13
2014	80,16	-	166,50	20,00	5
2015	81,38	1,22	165,30	20,00	12
2016	81,47	0,09	165,20	20,00	18
2017	81,68	0,21	165,00	20,00	9
2018	81,89	0,21	164,80	20,00	7
2019	81,89	-	164,80	20,00	9
2020	81,97	0,08	164,70	20,00	12
2021	82,04	0,07	164,70	20,00	6
2022	82,04	-	164,70	20,00	4

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	326,25	299,49	91,80	27,04	9,03
2019	326,25	299,49	91,80	35,54	11,87
2020	326,25	263,47	80,76	37,67	14,30
2021	326,25	263,47	80,76	39,40	14,95
2022	302,93	263,47	86,97	49,00	17,99
2023*	302,93	263,47	86,97	263,47	22,92

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br